

PESQUISA - FADIR

REFORMA AGRÁRIA: OLHARES PARA O ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Wysner Crispim Da Silva (wysner0@hotmail.com)

Fabiano Coelho (fabianocoelho@ufgd.edu.br)

A reforma agrária no Brasil é uma questão histórica e multifacetada, com raízes que remontam ao período colonial e que refletem profundas desigualdades na distribuição de terras. Este trabalho reflete sobre a reforma agrária no país, com ênfase no estado de Mato Grosso do Sul (MS), onde as políticas de redistribuição de terras enfrentam desafios significativos. A formação de MS como Unidade Federativa, em 1979, teve um impacto relevante na estrutura agrária local, perpetuando a concentração de terras e fortalecendo elites econômicas que influenciaram as políticas públicas e a legislação. A metodologia empregada inclui análise documental do acervo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e revisão bibliográfica para avaliar a aplicação prática das políticas de reforma agrária em MS, além de investigar os efeitos da divisão territorial e a atuação de grupos de interesse, como a bancada ruralista, que exerce forte influência nas decisões políticas relacionadas ao campo. Os resultados indicam que, embora tenham ocorrido avanços, a reforma agrária em MS continua marcada por uma concentração fundiária que dificulta o acesso à terra para pequenos agricultores e comunidades tradicionais. A resistência de setores privilegiados e a falta de vontade política para promover mudanças estruturais são entraves persistentes que dificultam a implementação de uma reforma efetiva. A atuação do MST é

destacada como fundamental para a mobilização social e a conscientização sobre a importância da reforma agrária. A luta por direitos e pela melhoria das condições de vida no campo é constante. Além disso, o papel do MST vai além da luta pela terra, incluindo a promoção de educação e formação política para seus integrantes, enfatizando a necessidade de um compromisso social mais amplo. Conclui-se que a luta pela terra não é apenas uma questão de redistribuição, mas envolve a transformação das estruturas sociais, políticas e econômicas para promover justiça social e desenvolvimento sustentável. É essencial um compromisso político mais efetivo, combinado com estratégias educativas que capacitem as comunidades a entenderem a função social da terra e a reivindicarem seus direitos de forma mais eficaz.

gradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio do PIBIC/CNPq - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e UFGD, que proporcionou suporte essencial para a execução desta pesquisa.

Palavras-chave: reforma agrária; mato grosso do sul; concentração fundiária.